

# Aula 11

## Revolução Industrial e Socialismo

Nesta aula, iremos tratar da Revolução Industrial e de suas conseqüências para o mundo contemporâneo. Entre as conseqüências, destaque para o desenvolvimento de novas idéias sócio-políticas, que foi o Socialismo.

### A Revolução Industrial.

Entende-se por Revolução Industrial um conjunto de inovações técnicas que acabaram resultando na substituição da *ferramenta* pela *máquina* e propiciando a passagem do *artesanato manual* para a produção industrial concentrada nas *fábricas*.

A Revolução Industrial foi um processo decisivo para o estabelecimento da sociedade capitalista - sociedade caracterizada pela produção de bens materiais. Uma classe detém os *meios de produção*, isto é, máquinas, terras, fábricas; outra classe vende sua força de trabalho em troca de um salário e realiza o trabalho de produção. A primeira classe é a *burguesia* - que além dos meios de produção, possui o *capital* e a segunda classe é formada pelos *proletários*. Com o desenvolvimento destas duas classes teremos o início de um conflito, denominado *luta de classes*.

O processo da Revolução Industrial começou na Inglaterra, que apresentava uma série de condições, que iremos analisar a seguir.

## A Revolução Industrial na Inglaterra.

Vários são os fatores que explicam o início da revolução Industrial na Inglaterra.

### *UMA REVOLUÇÃO AGRÍCOLA.*

A Revolução Industrial inglesa foi precedida por uma revolução agrária. Desde o final da Idade Média, a agricultura inglesa passava por profundas modificações, graças a substituição da produção em pequenas propriedades, voltada para o mercado local, por uma produção em larga escala; para atender o mercado externo, realizada em grandes propriedades.

Durante o reinado de Elizabeth I, o comércio de lã teve um grande desenvolvimento. Para a produção de lã era necessário aumentar as passagens, necessidade suprida pelas *leis de cercamento*. Com os cercamentos os pequenos proprietários e camponeses tiveram suas terras usurpadas, sendo expulsos para as cidades, transformando-se em força de trabalho para a indústria nascente.

Nem todas as grandes propriedades surgidas com os cercamentos dedicavam-se à criação de carneiros, havia aquelas especializadas na produção de alimentos para o abastecimento das cidades, que cresciam cada vez mais.

Para controlar e obrigar, os expulsos do campo, a aceitarem as duras condições de trabalho, em 1601 foi assinada as **leis dos pobres**, que consideravam crimes o desemprego e a mendicância; obrigando esta camada a trabalhar nas chamadas "oficinas de caridade", que abasteciam com mão-de-obra as manufaturas inglesas.

### *FATORES DE ORDEM ECONÔMICA.*

A Inglaterra foi, ao longo dos séculos XVII e XVIII, a nação que mais acumulou capitais. Este processo de acumulação de capitais foi possível, graças à expansão da atividade comercial - que gerou um amplo mercado consumidor (a Revolução Comercial). A partir do reinado de Elizabeth I (1558/1603) há uma expansão dos domínios coloniais ingleses. Nas colônias do sul na América do Norte, a Inglaterra adota a produção de algodão em grandes propriedades, para abastecer as manufaturas inglesas.

Outro fator de ordem econômica foi a decretação dos **Atos de Navegação** (1651) que serviu para eliminar a concorrência dos holandeses na indústria têxtil e no comércio marítimo. Desta forma, os produtos ingleses atingiam todas as partes do mundo, sendo transportados por navios ingleses.

### *FATORES DE ORDEM SOCIAL.*

Como se viu, com os cercamentos há um processo de expulsão dos camponeses e dos grandes proprietários do campo, auxiliando na composição de uma mão-de-obra disponível para as indústrias. Esta camada, inteiramente desprovida de bens materiais, passa a vender sua força de trabalho para os donos das fábricas - surgindo assim os proletários.

### *FATORES DE ORDEM POLÍTICAS.*

Desde o século XVII ( Revolução Gloriosa - 1688 ) a burguesia inglesa controlava o Estado e impunha diretrizes políticas para satisfação de seus interesses econômicos.

### *CICLO DE INVENÇÕES.*

A invenção auxilia o aumento da produção, contribuindo para a geração de capitais - investidos em outras invenções, gerando aumento da produção e, conseqüentemente mais capitais, resultando novas invenções, e assim por diante.

A revolução técnica começou na fabricação de algodão, quando John Kay, em 1733, inventou a lançadeira volante, aumentando a capacidade de tecelagem. Em 1767, James Hargreaves inventou a fiadora Jenny, aumentando a produção de fios e, Richard Arkwright, em 1769 a aperfeiçoou.

Em 1785, Edmund Cartwright inventou o tear mecânico e o descaroador de algodão foi inventado em 1769 por Whitney. Nesta mesma época (1769), James Watt aperfeiçoou a máquina a vapor.

Devemos ressaltar que as máquinas acima eram de metais, estimulando a siderurgia. As máquinas, por sua vez, funcionavam a vapor, sendo necessários investimentos em mineração (técnicas para produção de carvão).

A utilização das máquinas exigia a concentração dos trabalhadores num só local, surgindo assim as fábricas.

## **As conseqüências da Revolução Industrial.**

A Revolução Industrial trouxe várias mudanças na economia, na sociedade, na política e na estrutura da ideologia.

Para começar, a Revolução Industrial patrocinou uma verdadeira revolução nos *transportes*. Com o aumento da capacidade produtiva houve uma enorme necessidade de transportar as mercadorias com maior rapidez - transporte de matérias-primas para as indústrias e transporte dos produtos industrializados para os mercados consumidores. A revolução nos transportes deu-se com a invenção da *locomotiva* e da *navegação a vapor*.

A locomotiva foi inventada em 1825, por George Stephenson. A navegação a vapor foi uma invenção norte-americana - os *clippers* - destacando-se o inventor Fulton, que projetou o navio *Clermont* e percorreu, em 1807, o rio Hudson.

As locomotivas e a navegação a vapor distribuíam as mercadorias a longas distâncias e por preços reduzidos.

No aspecto político, a Revolução Industrial veio consolidar o *liberalismo econômico*, solidificando o modo de produção capitalista. O modelo de Estado Liberal, já existente na Inglaterra, é difundido nos países que se industrializam ao longo do século XIX.

Do ponto de vista social e político, o industrialismo fez surgir uma nova classe social **o proletariado**, e com ela o início de uma luta de classes entre a burguesia e o proletário.

A luta de classes é resultado do antagonismo entre os trabalhadores e os patrões. Antes do surgimento das fábricas, o trabalhador artesão dominava todo o processo de produção e controlava o seu tempo de trabalho; com as fábricas, o trabalhador passou a ter que se adaptar ao ritmo da máquina, perdendo o controle sobre o processo produtivo - pois ele não é o dono da máquina - e sobre o tempo - este passa a ser determinado pela máquina. Para adaptar-se ao ritmo da máquina, foi imposto ao trabalhador uma rígida disciplina, com multas e castigos.

Além disto, as condições de trabalho eram muito precárias, também havia uma enorme exploração do trabalho infantil e feminino, cujos salários eram mais baixos que os dos homens. As jornadas de trabalhos ultrapassavam as catorze horas diárias...

Como forma de reação a esta situação, a classe operária organiza movimentos para conquistar melhores condições de trabalho, assunto que será abordado mais adiante.

Outra consequência da Revolução Industrial foi o desenvolvimento das cidades - **o urbanismo**. Houve um crescimento populacional enorme nos centros urbanos, que concentravam as oficinas, fábricas, armazéns e moradias dos trabalhadores. A concentração populacional nas cidades, que não apresentavam infra-estrutura para tanto, causou novos problemas de saúde, de habitação e de moradia. As precárias condições de vida e de trabalho da classe trabalhadora tornou o alcoolismo um grave problema urbano.

## Conclusão

A Revolução Industrial contribuiu para um **aumento da produção**, para uma **concentração industrial**, para a **divisão do trabalho** e para a **consolidação do capitalismo liberal**.

Estabeleceu uma nova forma de trabalho - **o trabalho assalariado** e favoreceu o processo de industrialização na agricultura.

A partir da Revolução Industrial ocorre um enorme crescimento populacional e o surgimento das cidades.

No plano ideológico, as péssimas condições de trabalho dos operários - os produtores da riqueza - favorecem o desenvolvimento de novas idéias, idéias que criticam o capitalismo; pregando sua destruição, trata-se do SOCIALISMO.

## O Socialismo.

As péssimas condições de vida dos operários, provocadas pela industrialização, levaram alguns pensadores a buscar soluções para os problemas surgidos. Surgiram então idéias reformistas, procurando construir uma nova sociedade, onde houvesse igualdade social, eliminando a exploração do homem sobre o homem.

O conjunto desta idéias fundamentou o pensamento socialista, que pode ser dividido em, basicamente, duas correntes: a dos socialistas utópicos e a dos socialistas científicos.

Antes da análise das correntes do socialismo, faz-se necessário uma apresentação do movimento operário, que reivindicava melhores condições de trabalho.

Primeiramente, a reação da classe trabalhadora contra as péssimas condições de trabalho deu-se pela quebra das máquinas, foi o chamado **movimento ludista**; em seguida, os trabalhadores iniciaram sua organização para conduzir melhor o movimento operário, surgindo assim as **trade unions**, as uniões operárias. Dentre estas organizações operárias, destacou-se o **movimento cartista**, na Inglaterra - a Associação de Operários elaborou uma petição de direitos ( Carta do Povo ), apresentada ao Parlamento que reivindicava: sufrágio universal restrito aos homens; votação secreta; representação igual para todas as classes no Parlamento. O movimento cartista representou um confronto

entre a classe operária e a burguesia, resultando disto, uma necessidade; por parte da classe operária de melhor conhecer o funcionamento da sociedade capitalista.

Os sindicatos, surgidos no final do século XIX foram evoluções destas *trade unions*, que passaram a organizar as lutas da classe trabalhadora.

## CORRENTES DO SOCIALISMO.

### **SOCIALISMO UTÓPICO**

Corrente que idealizava uma nova sociedade e acreditava atingir esta nova sociedade **sem luta de classes**, mediante reformas pacíficas. Os principais socialistas utópicos foram: Saint-Simon ( 1760/1825), Charles Fourier (1772/1837), Robert Owen (1771/1859) e Proudhon (1809/1865)

Entre os precursores do socialismo utópico, pode-se identificar a obra de Thomas Morus, *Utopia*, publicada em 1506 e que idealizava uma sociedade igualitária- atacando a propriedade privada; no século XVII, durante a Revolução Puritana, temos a ação dos *niveladores*; grupo de artesãos e dos *escavadores* - proletários urbanos e rurais sem terras, que defendiam a igualdade social. Durante a Revolução Francesa, Graco Babeuf pregava uma República igualitária.

### **SOCIALISMO CIENTÍFICO**

Os principais teórico desta corrente foram Karl Marx ( 1818/1883) e Friedrich Engels ( 1820/1895).

O socialismo científico critica a visão idealista do socialismo utópico e coloca a classe operária como uma **classe revolucionária**. O pensamento desta corrente é baseado em dois fundamentos:

- a História é resultado da luta de classes;
- a classe operária deve construir a nova sociedade, que seria alicerçada na igualdade social, impondo a ditadura do proletariado - transição para a construção de uma sociedade socialista.

A sociedade socialista, apresentada por Marx e Engels, não apresentaria a propriedade privada dos meios de produção- o Estado se apoderaria dos bens de produção; o objetivo da produção não seria mais o lucro individual e sim atender os interesses coletivos e o Estado seria o responsável pelo retorno da riqueza à coletividade.

Marx e Engels fundaram, em 1847, a Liga Comunista e, no ano de 1848, publicaram o **Manifesto Comunista**, cuja divisa será "proletários de todos os países, uni-vos".

### ***SOCIALISMO CRISTÃO***

Postura da Igreja Católica que criticava a exploração do capitalismo, porém vai criticar a teoria da luta de classes, defendida pelo socialismo. Para a Igreja Católica, deveria haver uma harmonia entre os interesses da classe trabalhadora com os patrões. A Igreja procurou conciliar capital e trabalho através da encíclica *Rerum Novarum*.

### ***O ANARQUISMO***

Corrente que identifica o Estado como a origem de todos os males. Defendem, além do fim da propriedade privada, a eliminação do Estado. Entre seus principais representantes temos Bakunin e Kropotkin.

As idéias socialistas serão postas em prática nos movimentos revolucionários de 1848 e 1871. Em 1917, a Rússia transformou-se no primeiro Estado socialista.

# EXERCÍCIOS

1) (ACAFE) - Entre as causas do pioneirismo inglês na Revolução Industrial, podemos citar, **exceto**:

- a) a disponibilidade de capitais resultantes da revolução Comercial;
- b) as condições climáticas favoráveis à indústria de tecidos;
- c) a existência de ricas jazidas de ferro, bem como a presença de carvão utilizado como combustível;
- d) o intenso comércio marítimo baseado na poderosa frota naval inglesa;
- e) a conquista de mercados coloniais consumidores de matérias-primas e fornecedoras de produtos manufaturados.

2) (PUCCAMP) - Entre as conseqüências sociais da Revolução Industrial, pode-se mencionar:

- a) o desenvolvimento de uma camada social de trabalhadores, que, destituídos dos meios de produção, passaram a sobreviver apenas da venda de sua força de trabalho;
- b) a melhoria das condições de habitação e sobrevivência para o operariado, proporcionada pelo surto de desenvolvimento econômico;
- c) a ascensão social dos artesãos, que reuniram seus capitais e suas ferramentas em oficinas ou domicílios rurais dispersos, aumentando os núcleos domésticos de produção;
- d) a criação do Banco da Inglaterra, com o objetivo de financiar a Monarquia e ser, também, uma instituição geradora de empregos;
- e) o desenvolvimento de indústrias petroquímicas, favorecendo a organização do mercado de trabalho de maneira a assegurar emprego para todos os assalariados

3 (UFMG)-Todas as alternativas abaixo apresentam mudanças que caracterizam a revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII, **exceto**:



- a) a aplicação sistemática e generalizada do moderno conhecimento científico ao processo de produção para o mercado;
- b) a consolidação de novas classes sociais e ocupacionais, determinada pela propriedade de novos fatores de produção;
- c) a especialização da atividade econômica, dirigida para a produção e para o consumo paroquial e familiar;
- d) a expansão e despersonalização da unidade típica de produção, até então baseada principalmente nas corporações de ofício;
- e) o redirecionamento da força de trabalho, das atividades relacionadas com a produção de bens primários para a de bens manufaturados e serviços.

3) (Objetivo)- O cartismo inglês, movimento operário que surgiu na década de 1830, reivindicava:

- a) o estabelecimento do socialismo na Inglaterra;
- b) benefícios trabalhistas e eleitorais;
- c) a organização dos trabalhadores em ligas operárias;
- d) a luta armada das para a realização do socialismo;
- e) a destruição das máquinas nas fábricas.

## RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

1- E      2- A      3- C      4- B